



A igreja e o largo da Boa Viagem estão em plenos preparativos para a sua festa anual

Missa dos barraqueiros abre festa da Boa Viagem

Com a missa dos barraqueiros, na próxima sexta-feira, será iniciada a Festa da Boa Viagem. Os preparativos já estão acionados para que baianos encontrem o clima ideal para festegiar o término do ano de 1986 e chegada de 1987. O que parece que terá problema é o abastecimento da cerveja, porque os barraqueiros sentem dificuldade em aquirir o produto e também não estão vendo condições de obterem o tabelamento feito pela Sunab, por estarem comparando no mercado negro só para não deixar de atender a clientela. Como nas praias esse preço nas barracas já chega a Cz\$25,00, é possível que nas festas de largo o quadro se repita.

No Largo da Boa Viagem, os barraqueiros se instalam com algazarra, armam as barracas cobrindo com lona e pastas, cercam à sua mansira e os organizadores da festa se empenham em fixar bandeirinhas em volta de toda a igreja. No interior do templo, a galeota que vai conduzir Nossa Senhora dos Navegantes no dia 31 para a Basílica da Conceição da Praia, retornando no dia seguinte com enorme cortejo, está sendo reparada como em todos os anos, uma vez que foi construída em 1982, quando passou a substituir de vez as embarcações oficiais que faziam essa tarefa.

PREPARATIVOS

O pároco da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, Washington Cruz, disse que os preparativos para essa festa do calendário baiano começaram no mês de outubro, quando os trabalhos foram distribuídos por várias equipes para se conseguir o resultado final. No programa, está a mensagem feita pelo cardeal Brandão Vilela antes de seguir para tratamento em São Paulo e nela o clérigo envia mensagens ao povo baiano, desejando que o Ano-novo de 1987 possa corresponder às expectativas da Igreja e do Brasil. Da mesma forma, desejando que Iuco seja planejado para que os atos religiosos sejam respeitados e preservados.

No dia 26, será a missa dos barraqueiros, seguida de confraternização no salão paroquial. No dia 27, os filhos dos barraqueiros participarão de um show e só no dia seguinte começará o triduo, às 20 horas, com a presença de D. Thomas Murphy (agora respondendo pela arquidiocese). No dia 31, às 15 horas, haverá missa solene da abertura da festa, o que será seguido de uma procissão pela praça. Depois, em procissão marítima, a imagem de Nossa Senhor dos Navegantes seguirá para a Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

PONTO ALTO

O ponto alto da festa, que pela segunda vez não terá a presença de D. Avellar (a primeira foi em 1983, quando se submeteu a uma cirurgia nos 15 anos que serviu à Bahia), será no dia 1º de janeiro. Nessa data, D. Thomas celebrará missa solene às 8 horas e depois Nossa Senhor dos Navegantes será colocado na galeota "Gratidão do Povo", no II Distrito Naval, de onde segue em cortejo até a Boa Viagem. Este ano, inclusive, a Entursa está promovendo um concurso de decoração nas embarcações visando a motivar um maior acompanhamento e isso dará um toque diferente à festa, que leva muitos baianos às ruas.

A procissão deverá chegar à Boa Viagem ao meio-dia, sendo recebida com muita festa, e contando com a saudação do padre Cernar Ribeiro. Enquanto isso, as barracas armadas já deverão estar repletas daqueles que preferem aguardar em terra firme, tomando cerveja e "beliscando" um traço-gosto, produtos difíceis no mercado. Na Barraca de India, D. Vanda Valeriano Simões, sua proprietária há 36 anos, diz que a coisa anda tão difícil que determinada empresa produtora de cerveja nem está atendendo aos pedidos. Seus dirigentes explicaram a esses comerciantes que as entregas se darão "na medida do possível".